

Acciónamientos Electromecánicos

Control de máquinas
DC



Os objectivos são:

- Estabelecer o valor de determinadas grandezas (binário, velocidade, posição, etc.).
- Auto-protecter o variador e o motor contra sobrecargas e outros tipos de falhas.
- Conseguir bom desempenho com bom rendimento
- Nalguns casos avaliar parâmetros do sistema e adaptar a estratégia de funcionamento aos seus valores.

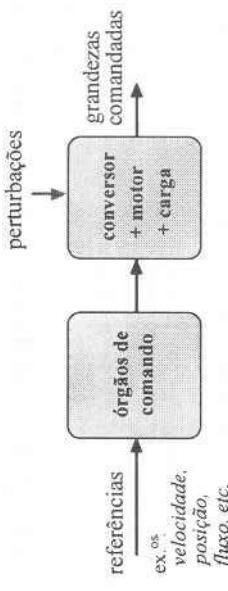
Para isso é necessário:

- Identificar a variável a ser controlada, efectuar o estudo do sistema, a estabilidade do controlo a utilizar e as potenciais vantagens decorrentes da sua utilização.
- Seleccionar uma topologia para o conversor electrónico de potência com base na potência do sistema, na complexidade e nas características de desempenho desejadas.

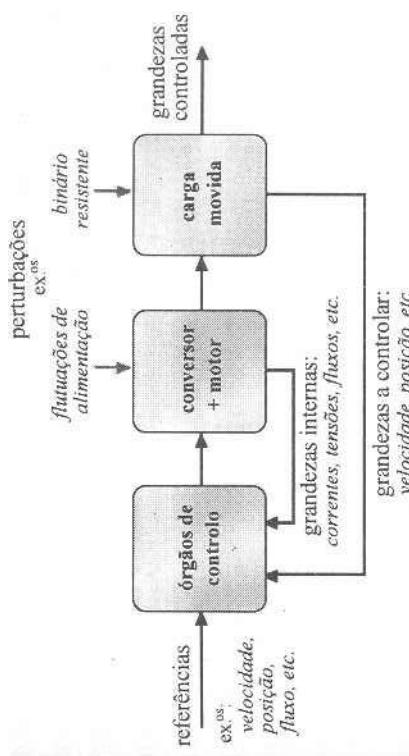
Revisões:

Existem duas modalidades essenciais quanto à estrutura de um sistema de controlo:

- Cadeia em malha aberta. Neste caso não existe a utilização dos valores a estabelecer para os corrigir. É mais chamada de comando e não controlo. Aplica-se para sistemas com requisitos pouco exigentes.



- Cadeia em malha fechada. Por realimentação das grandezas do sistema, medidas ou estimadas. Permitem melhores melhorar as características de resposta do sistema e o aumento da imunidade do sistema a perturbações.





Revisões:

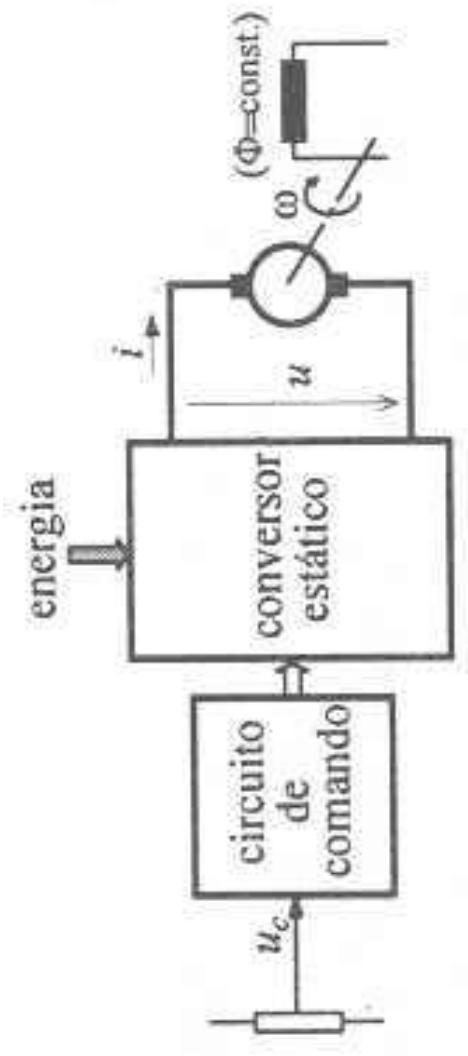
É necessário modelar matematicamente o comportamento dos sistemas, simplificando, mas de modo criterioso. Num caso geral o modelo matemático usado é o das equações diferenciais.

- Modelação do sistema: função de transferência do sistema.
- Métodos:
Resposta em frequência, e conceitos de MG e MF.
Lugar das raízes.

Controlo mag. DC

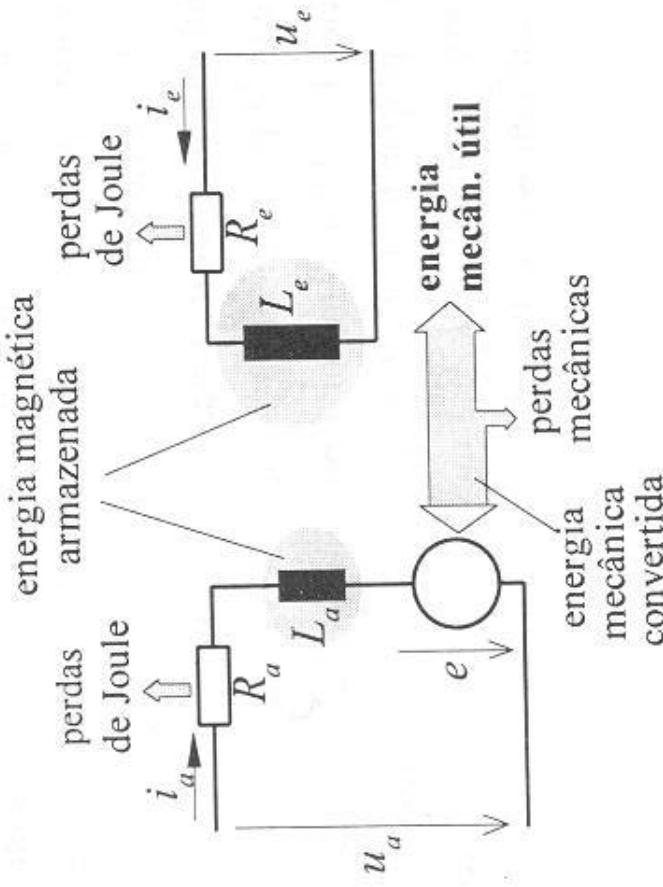
ACIONAMENTOS ELECTROMECÂNICOS

Máquina DC:



Malha aberta

Máquina DC:



Equações:

Designa-se cte. de binário

$$e = K_a \Phi \omega$$

$$T = K_a \Phi i_a$$

$$\Phi = K_i e$$

$$u_a = e + R_a i_a + L_a \frac{di_a}{dt}$$

$$u_e = R_e i_e + L_e \frac{di_e}{dt}$$

$$T = J \frac{d\omega}{dt} + T_r$$

Caract. eléctrica

Caract. mecânica

Círcuito equivalente



Máquina DC:

Pode ser visto como produtor de binário dependente de três entradas: U_a , U_e e ω (sistema complexo).

Se $\Phi = \text{cte}$ o sistema é linear

Simplificação: excitação = cte:

$$\begin{array}{l|l} \begin{array}{l} e = K_a \Phi \omega \\ T = K_a \Phi i_a \\ \Phi = Ki_e \end{array} & \begin{array}{l} \xrightarrow{\text{Eliminar } e:} \\ T = K_a \Phi i_a \\ u_a = K_a \Phi \omega + R_a i_a + L_a \frac{di_a}{dt} \\ u_e = \cancel{R_e i_e} + L_e \frac{di_e}{dt} \\ T = J \frac{d\omega}{dt} + T_r \end{array} \end{array}$$



DEE
IPT

Controlo mag. DC

ACCIONAMENTOS ELECTROMECÂNICOS

Simplificação:

$$\begin{array}{c|c} \text{Simplificação:} & \\ \hline \begin{array}{l} T = K_a \Phi i_a \\ u_a = K_a \Phi \omega + R_a i_a \\ T = J \frac{d\omega}{dt} + T_r \end{array} & \left. \begin{array}{l} \text{Eliminar } i_a: \\ \frac{i_a = T / K_a \Phi}{i_a} \\ u_a = K_a \Phi \omega + R_a \frac{T}{K_a \Phi} + L_a \frac{di_a}{dt} \\ T = J \frac{d\omega}{dt} + T_r \end{array} \right| \\ \hline \begin{array}{l} \text{Eliminar } T: \\ T = J \frac{d\omega}{dt} + T_r \\ u_a = K_a \Phi \omega + R_a i_a + L_a \frac{di_a}{dt} \\ T = J \frac{d\omega}{dt} + T_r \end{array} & \left. \begin{array}{l} \text{Eliminar } T: \\ T = J \frac{d\omega}{dt} + T_r \\ u_a = K_a \Phi \omega + R_a \left(J \frac{d\omega}{dt} + T_r \right) + \frac{L_a}{K_a \Phi} \left(\frac{d \left(J \frac{d\omega}{dt} + T_r \right)}{dt} \right) \end{array} \right| \end{array}$$



Controlo mag. DC

ACCIONAMENTOS ELECTROMECÂNICOS

Simplificação:

$$u_a = K_a \Phi \omega + \frac{R_a}{K_a \Phi} \underbrace{(J \frac{d\omega}{dt} + T_r)}_T + \frac{L_a}{K_a \Phi} \left(\overbrace{\frac{d \left(J \frac{d\omega}{dt} + T_r \right)}{dt}}^T \right)$$

Fazendo $d/dt=s$ (Laplace):

$$U_a = K_a \Phi \omega + \frac{R_a}{K_a \Phi} (J \Omega s + T_r) + \frac{L_a}{K_a \Phi} s (J \Omega s + T_r) \quad \text{Laplace} \rightarrow \text{maiúsculas}$$

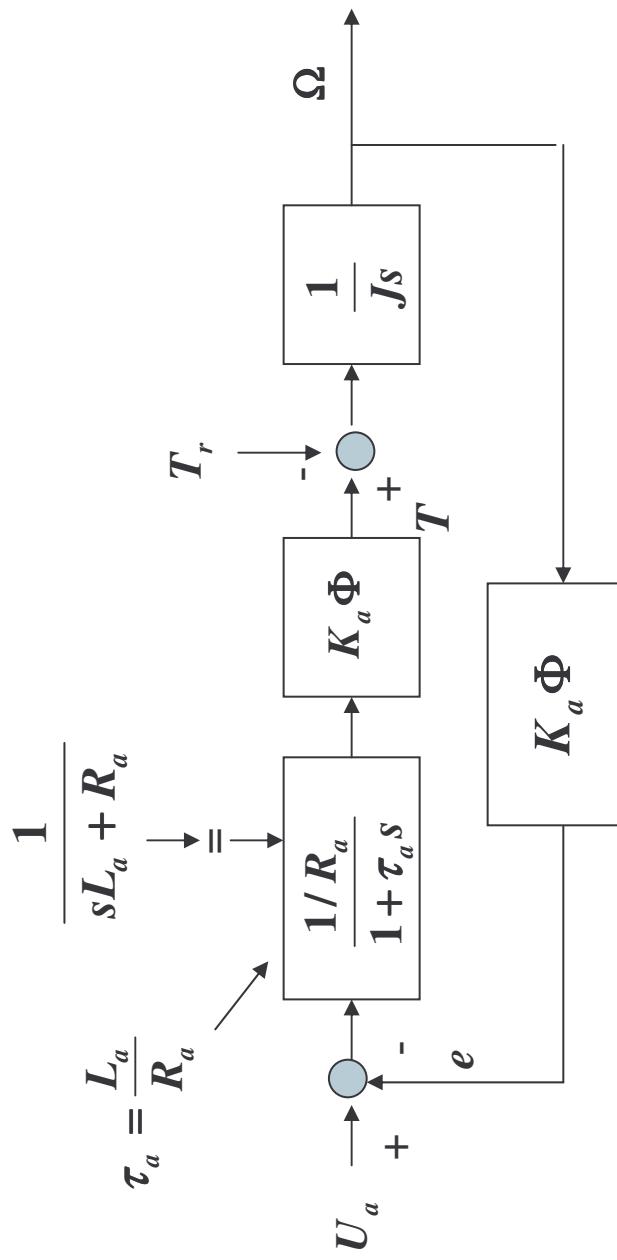


$$U_a - K_a \Phi \omega = \frac{R_a}{K_a \Phi} (J \Omega s + T_r) + \frac{L_a}{K_a \Phi} s (J \Omega s + T_r)$$
$$\downarrow$$
$$\left((U_a - K_a \Phi \Omega) K_a \Phi \frac{1}{R_a + s L_a} - T_r \right) \frac{1}{J s} = \Omega$$

Máquina DC:

$$\text{A equação: } \left((U_a - K_a \Phi \Omega) K_a \Phi \frac{1}{R_a + sL_a} \right) - T_r \right) \frac{1}{Js} = \Omega$$

Equivale a:





Controlo mag. DC

ACCIIONAMENTOS ELECTROMECÂNICOS

Controlo:

Tal como foi já visto:

$$\begin{aligned} u_a &= K_a \Phi \omega + R_a i_a + L_a \frac{di_a}{dt} \\ T &= K_a \Phi i_a \end{aligned}$$

Das equações anteriores, em regime estacionário e desprezando a queda de tensão em R_a , $U_a \approx e = K_a \Phi \omega$

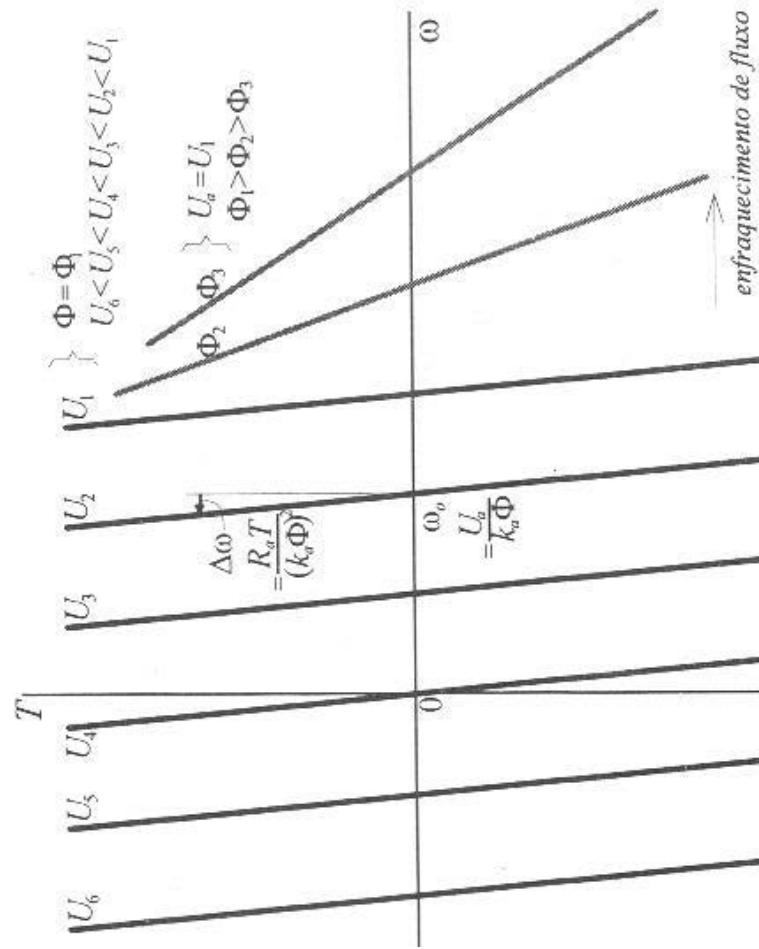
Assim o controlo da tensão U_a é um método eficaz de controlar a velocidade.
Conjugando as duas equações anteriores o seu valor exacto é:

$$\omega = \frac{u_a}{K_a \Phi} - \frac{R_a T_r}{(K_a \Phi)^2}$$

Controlo:

Graficamente:

$$\omega = \frac{u_a}{K_a \Phi} - \frac{R_a T_r}{(K_a \Phi)^2}$$

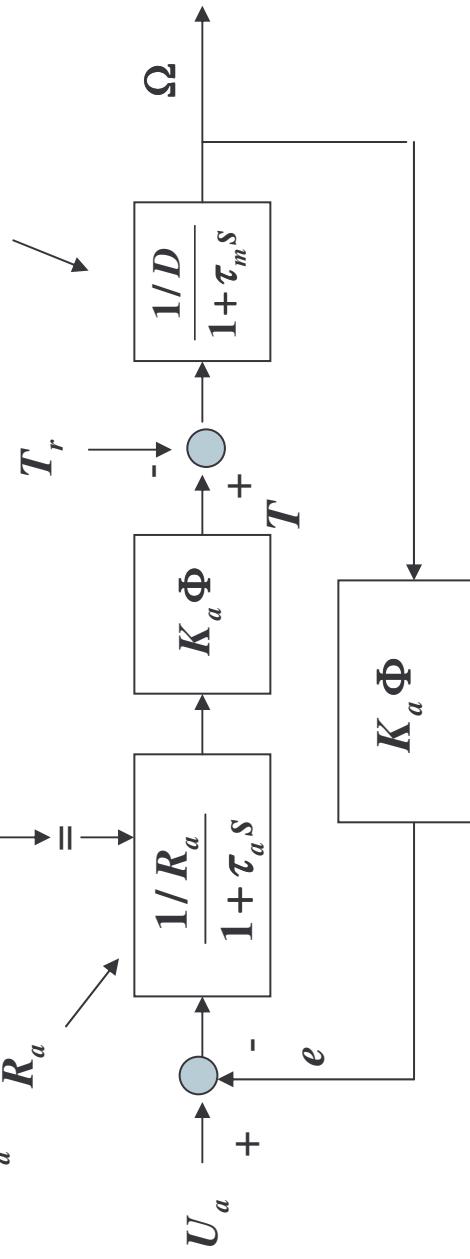


Máquina DC:

Contando com as perdas por atrito do motor $T_m = D\omega$ ou eventualmente a carga com binário resistente proporcional à velocidade:

Neste caso:

$$\tau_a = \frac{L_a}{R_a} \quad \frac{1}{sL_a + R_a}$$





Máquina DC:

Os pólos da FT são dados por: $(1 + s\tau_a)(1 + s\tau_m) + K_a^2\Phi^2 \frac{1}{R_a} \frac{1}{D} = 0$

As soluções são:

$$s_1, s_2 = -\frac{1}{2\tau_a} - \frac{1}{2\tau_m} \pm \frac{1}{2}\sqrt{\left(\frac{1}{\tau_a} - \frac{1}{\tau_m}\right)^2 - \frac{4K_a^2\Phi^2}{JL_a}}$$

Caso S_1 e S_2 sejam reais, as evoluções de $\Delta\omega_m(t)$ (causadas por $\Delta U_a = C^{te}$) ou por $\Delta T_l = C^{te}$ são do tipo exponencial: $\Delta\omega_m(t) = A_1 e^{s_1 t} + A_2 e^{s_2 t}$

Caso S_1 e S_2 sejam complexas conjugadas, as evoluções de $\Delta\omega_m(t)$ serão do tipo oscilatório amortecido: $\Delta\omega_m(t) = C e^{-\alpha t} \cdot \cos(Bt + \psi)$

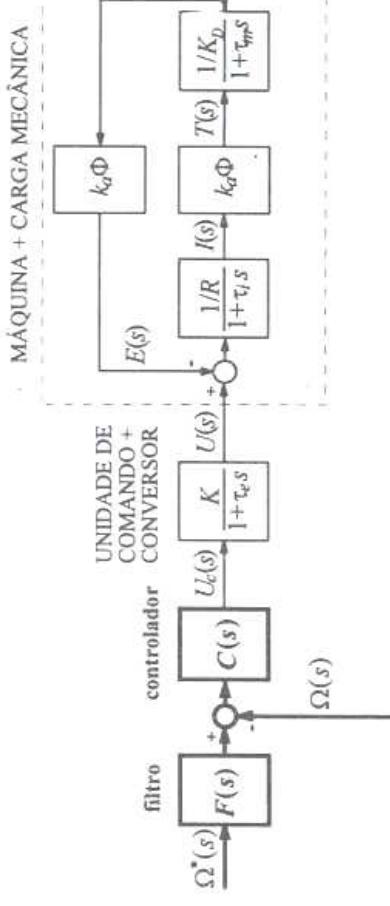
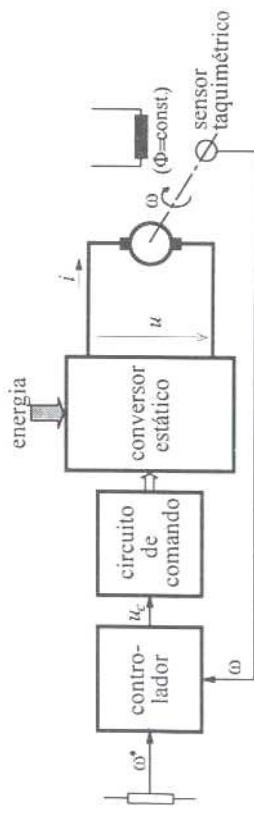
O momento de inércia total influencia a resposta, quando este é elevado a resposta tende para uma exponencial, valores reduzidos provocam uma resposta mais oscilatória.



Controlo mag. DC

Máquina DC:

Controlo de velocidade:



A relação entre transformadas de Laplace da velocidade ω , da tensão de comando u_c e do binário resistente T_r é a seguinte:

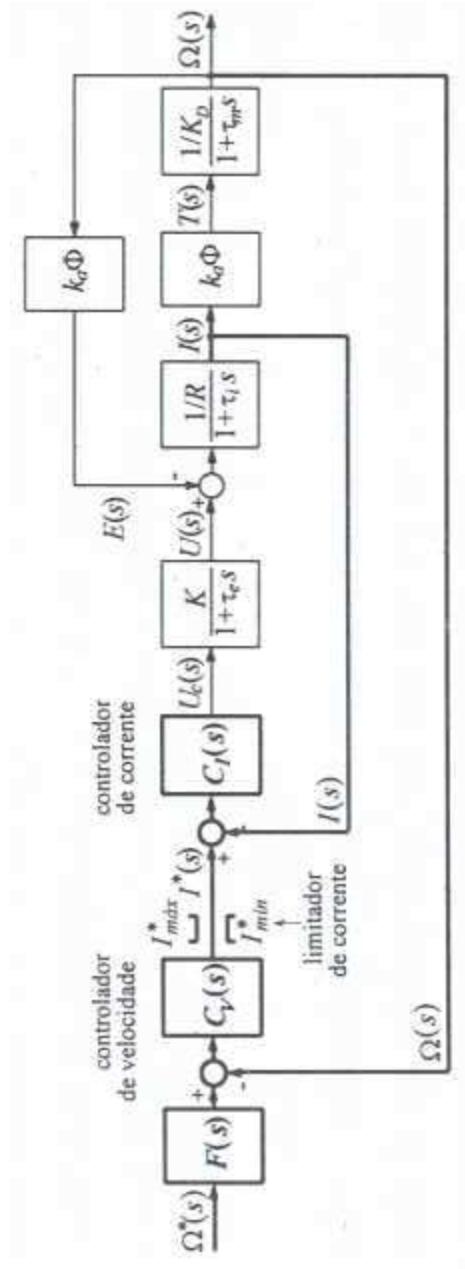
$$\Omega(s) = \frac{K}{1 + \tau_e s} \frac{\frac{k_a \Phi}{\tau_i J R}}{s^2 + \frac{s}{\tau_i} + \frac{(k_a \Phi)^2}{\tau_i J R}} U_c(s) - \frac{\frac{1}{\tau_i J} (1 + \tau_i s)}{s^2 + \frac{s}{\tau_i} + \frac{(k_a \Phi)^2}{\tau_i J R}} T_r(s)$$

No caso de carga linear, i.e. $T_r = K_D \omega$, a FT entre o sinal de comando e a velocidade passa a ser

$$\Omega(s) = \frac{K}{1 + \tau_e s} \frac{\frac{k_a \Phi}{R K_D \tau_i \tau_m}}{s^2 + \frac{\tau_i + \tau_m}{\tau_i \tau_m} s + \frac{1}{\tau_i \tau_m} + \frac{(k_a \Phi)^2}{R K_D \tau_i \tau_m}} U_c(s) \quad \text{com} \quad \tau_m = \frac{J}{K_D}$$

Máquina DC:

Para evitar uma subida muito rápida da corrente do conversor (ao tentar controlar) ou se limita a taxa de variação da entrada ou se utiliza um controlo de velocidade com subordinação da corrente:





DEE
IPT

ACIONAMENTOS ELECTROMECÂNICOS

Fim